MELHORES PRÁTICAS PARA REDUÇÃO DE FLEBITES EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO: UM RELATO DE CASO

BARBOSA, Adriana Santos; CARDOSO, Natali Almeida; DANTAS, Mainara Honorato; SOUZA, Vanessa Kasubeck de; OLIVEIRA, Kauan Tamandaré

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A flebite é uma manifestação local frequente da terapia intravenosa periférica administrada por meio de um cateter periférico. Apesar de ser frequente, é considerada como não desejada para o paciente e a quantificação e análise compõem o quadro de indicadores de qualidade assistencial. O aparecimento da flebite compromete o planejamento assistencial do paciente, podendo gerar outros problemas à sua saúde, bem como aumentar o tempo de internação. Sendo assim, foi criado um projeto multidisciplinar com o objetivo de desenvolver ações visando diminuir os casos e danos causados pela flebite.

2. MATERIAL E MÉTODOS

- 1) Escolha de uma unidade para realização do piloto;
- 2) Discussão das principais causas do aumento do número de casos de flebite com a equipe assistencial (*brainstorming*);
- 3) Atualização do protocolo de prevenção e tratamento de flebite;
- 4) Confeção de um fluxo para indicação da melhor via de administração das medicações;
- 5) Treinamento da equipe de enfermagem da unidade piloto;
- 6) Criação de uma ferramenta de interconsulta para acionamento do Grupo de Cateteres e Terapia Infusional (GCATI), referência na passagem de cateter;
- 7) Implantação do enfermeiro de referência para indicação de passagem de cateter PICC;
- 8) Criação dos kits de materiais de punções periféricas;
- 9) Conscientização sobre a importância das notificações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Busca ativa versus notificações

Número de flebitis versus passagem de PICC

Número de ocorrências de flebite - por grau

% Flebite
Piloto 4º Antônio Prudente

4. CONCLUSÃO

A qualidade no atendimento prestado e a segurança gerada aos nossos clientes é resultado do trabalho de toda equipe multidisciplinar. Este projeto nos mostrou que a junção de diferentes áreas trabalhando em um único objetivo gera ações mais efetivas e com maior chance de resultados positivos. Após implementação das ações desenvolvidas, foi possível observar ausência de flebite graus 3 e 4, aumentando as notificações das de grau 1. Também foi identificado indicação precoce de cateter PICC, conforme terapia endovenosa proposta. Em relação ao indicador de flebite, na unidade piloto o resultado foi de 2,70% em Fevereiro/18 e 1,93% em Março/18.

REFERÊNCIAS

MILUTINOVIC, D et al. Fatores de risco. Fatores de risco para flebite: estudo com questionário sobre a percepção dos enfermeiros. Rev. Latino-Am. Enferm. 23(4):677-84, 2015.